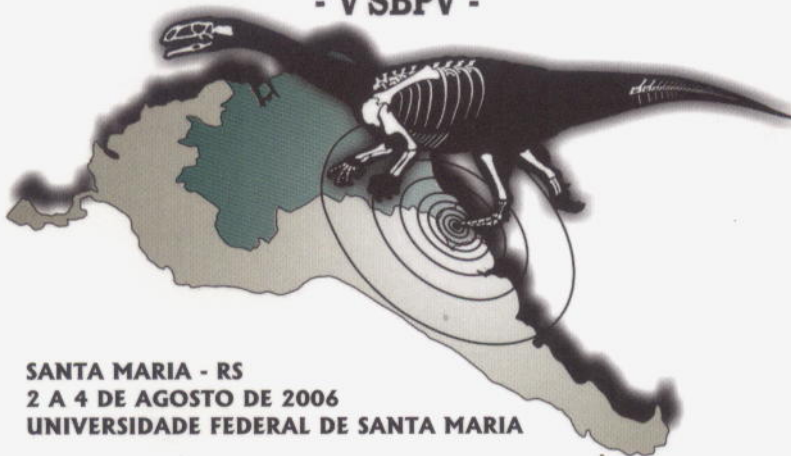


# Revista **Ciência e Natura**

Revista do Centro de Ciências  
Naturais e Exatas

## V SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PALEONTOLOGIA DE VERTEBRADOS - V SBPV -



SANTA MARIA - RS  
2 A 4 DE AGOSTO DE 2006  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Universidade Federal de Santa Maria

Edição Especial - Agosto/2006

**INFERÊNCIAS PALEOAUTOECOLÓGICAS DE *Uberabasuchus terrificus* CARVALHO, RIBEIRO & AVILLA, 2004 (BACIA BAURU, CROCODYLIFORMES) A PARTIR DE ANÁLISES OSTEOLÓGICAS**

FELIPE MESQUITA DE VASCONCELLOS

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Departamento de Geologia, CCMN/IGEO,  
Cidade Universitária Ilha do Fundão, 21949-900. Rio de Janeiro, RJ - Brasil  
[felipe.crocodilo@gmail.com](mailto:felipe.crocodilo@gmail.com)

ISMAR DE SOUZA CARVALHO

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Departamento de Geologia, CCMN/IGEO,  
Cidade Universitária Ilha do Fundão, 21949-900. Rio de Janeiro, RJ Brasil  
[ismar@geologia.ufrj.br](mailto:ismar@geologia.ufrj.br)

A partir das descrições anatômicas, inferências funcionais do pós-crânio e crânio, estudos ecológicos e etológicos de Crocodyliformes recentes foram elaboradas considerações paleoecológicas acerca de *Uberabsuchus terrificus*, um Crocodyliformes da Formação Marília da Bacia Bauru, Cretáceo Superior. Análises morfológicas e morfofuncionais indicam que *Uberabasuchus terrificus* teria provavelmente hábitos terrestres e mobilidade moderada em terra. As características cranianas e dentárias, com dentes agudos na porção anterior, abaulados na posterior e um bordo ondulado da mandíbula e maxila, indicam que este seria um predador com estratégias de emboscada e necrófago oportunista. A ampla e pouco espessa cobertura osteodérmica dorsal possibilitava, além de um sistema sustentação axial, uma maior capacidade de regulação térmica. A baixa flexibilidade axial, extensa armadura e postura plantígada indicam que *Uberabausuchus* provavelmente não estava adaptado a propelir-se a grandes velocidades, mas adaptado a longos períodos de caminhada, fato observado em Crocodyliformes recentes. Entretanto, as características cranianas e apendiculares sugerem hábitos terrestres. Aqui então se propõe que *Uberabasuchus terrificus* provavelmente teria um nicho ecológico diferente de Crocodyliformes recentes. Seus prováveis hábitos teriam como análogo recente *Varanus komodoensis*, um predador terrestre oportunista de moderada mobilidade.

[Este estudo contou com o apoio de FAPERJ/IVP, CAPES, CNPq]